

1-6 Novembro 2022 Santa Maria da Feira

Organização: Ballet Contemporâneo do Norte

RE=INICIAR

NÃO OUTRA VEZ, MAS DE NOVO

Com produção e curadoria do Ballet Contemporâneo do Norte, o Encontro de Artes Performativas terá a sua primeira edição em Novembro de 2022, trazendo à cidade de Santa Maria da Feira um conjunto eclético de criadores, intérpretes, formadores e pensadores da Dança, da Performance, do Teatro, das Artes Visuais, da Música, dos Cruzamentos Disciplinares e do Pensamento para a partilha de conhecimento técnico e teórico entre pares e em colaboração com o público local. Vários espaços da cidade serão ocupados com performances, apresentações de trabalhos em progresso, workshops, exposições, concertos, palestras e residências, propondo uma semana de encontros pluri-disciplinares e inter-relacionais entre as várias tipologias de públicos e as práticas artísticas contemporâneas de natureza híbrida e experimental. O programa pretende assim confrontar a prática, a investigação, a educação, a curadoria e a edição artísticas com outras áreas paralelas à criação, convocando olhares de agentes do jornalismo e da crítica, mas também do pensamento científico, filosófico e antropossociológico, numa plataforma plural de contribuições que se interligam e complementam, propondo uma reflexão holística sobre várias problemáticas que afetam o mundo contemporâneo.

Em contra-corrente a uma lógica programática próxima da ideia de "festival", o Encontro de Artes Performativas lança-se na imaginação e na experimentação de colaborações estratégicas para a criação de projetos duracionais de dinâmica participativa, ambicionando uma ética laboral e interpessoal capaz de criar contextos de trabalho des-hierarquizados e horizontais. O programa propõe uma observação crítica da criação-investigação contemporânea enquanto utopia pluralista e multicultural, abraçando as potencialidades sociais e políticas da arte, assim procurando uma contaminação da criação coreográfica por metodologias, práticas e discursos oriundos de outras disciplinas artísticas. Os criadores convidados serão desafiados a questionar, rever, expandir e solidificar as temáticas, as práticas, as operações documentais e os formatos de investigação que fazem parte do seu universo criativo.

RE=INICIAR é o mote que atribuímos à primeira edição do Encontro de Artes Performativas, conceito operacional cuja origem recua ao ano de 2020, quando o Ballet Contemporâneo do Norte lança uma convocatória de natureza emergencial com o objetivo de fazer frente às dificuldades económicas que o setor das artes enfrentaria com a primeira vaga da pandemia. A chamada resultou na seleção de um grupo de criadores, intérpretes, formadores, investigadores, técnicos e produtores das várias áreas artísticas, que haveria de produzir e apresentar trabalhos performativos pensados para o contexto online. Na medida exata das circunstâncias de absoluta excepção que rodeou o processo de partilha, o projeto juntou <u>num</u> website um conjunto de pequenas "iniciações" para projetos por vir, fabricadas em regime de colaboração por agentes que nunca haviam trabalhado com o Ballet Contemporâneo do Norte. À distância de dois anos, queremos continuar a alimentar a poderosa fragilidade que nos uniu em Abril e Maio de 2020. Aos participantes de 2020 juntar-se-ão outros artistas e colaboradores pessoal e profissionalmente próximos do nosso trabalho. Uma nova (RE=)Iniciação, que é também uma procura (sempre nova) de impulsos outros para melhor podermos e sabermos estar-juntos. Ou como voltar a potenciar a conexão emocional em tempos de (pós-)distanciamento social.



<u>ESPAÇOS</u>

Cineteatro António Lamoso Imaginarius Centro de Criação INATEL Santa Maria da Feira Ruas da Cidade

ARTISTAS PARTICIPANTES

Alina Ruiz Folini - - - Andresa Soares - - - Carminda Soares Catarina Real - - - Colectivo Suspeito - - - Daniel Pizamiglio Filipa Duarte - - - Henrique Fernandes - - - Joclécio Azevedo Jonny Kadaver - - - Jorge Gonçalves - - - Júlio Cerdeira Maria R. Soares - - - Mariana Barros - - - Mariana Tengner Barros Marina Leonardo - - - Miguel Pereira - - Miguel Refresco Nelson d'Aires - - - Pedro Augusto - - - Rogério Nuno Costa Tiago Rosário - - - Valentina Parravicini - - - Vinicius Massucato

FICHA TÉCNICA

Produção: Ballet Contemporâneo do Norte e Filipa Duarte

Produção Executiva: Álvaro Lancinha Direção e Curadoria: Susana Otero

Documentação, Textos e Comunicação: Rogério Nuno Costa

Design Gráfico: Jani Nummela

Bolsa de Observação: Diogo Sottomayor

Apoios: Cineteatro António Lamoso, Imaginarius Centro de Criação, INATEL Feira

Equipa Técnica: Cineteatro António Lamoso e PRO'Palco

WEBSITE

https://www.balletcontemporaneonorte.com/encontrodeartesperformativas

CONTACTOS

encontrodeartesperformativas@gmail.com +351 963 916 977



PROGRAMA

LE	G		NΙ	\Box	Λ	
ᇆ	ح).	ᄗ	IV	U.	ᄸ	



As performances que acontecem no Palco do Cineteatro António Lamoso exigem a compra de ingresso.

0

As performances e atividades de formação que acontecem nos restantes espaços são de entrada livre, mediante inscrição/reserva para: encontrodeartesperformativas@gmail.com

Ø

As instalações e outras atividades expositivas são de acesso livre, sem necessidade de inscrição prévia.

Mais informações detalhadas sobre inscrições, reservas e compra de bilhetes na secção "Artistas/Propostas" deste dossier.

10:00 - 13:00 / dia 1 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada

[workshop/performance]

- Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

 \bigcirc

10:00 - 13:00

marina leonarvo

A Singularidade do Corpo [workshop/laboratório]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

Ø

14:30 - 16:15 / dia 1 de 3 /

miguel refresco

Férias Grandes [instalação vídeo]

— Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

0

18:00 - 18:40

carminua soares

Light On Light [áudio walk]

— Ruas da Cidade [ponto de encontro: Cineteatro

António Lamoso]

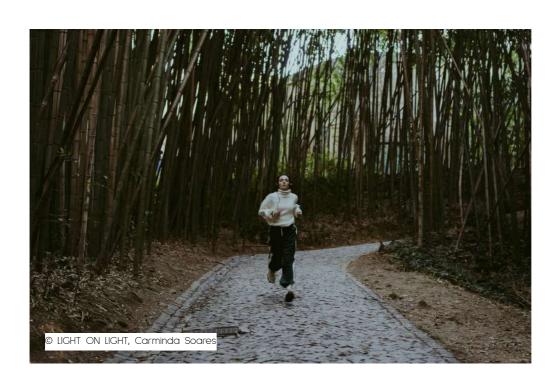
0

19:00 - 19:30

catarina real

Sexta-feira, Alta Tristeza [apresentação de livro]

— Cineteatro António Lamoso [Foyer]



10:00 - 13:00 / dia 2 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada

[workshop/performance]

- Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Ø

14:30 - 19:10 / dia 2 de 3 /

miguel refresco

Férias Grandes [instalação vídeo]

— Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

0

15:00 - 16:00

PEDRO AUGUSTO

Campos Magnéticos [apresentação performativa

sobre o projeto 'Found Tapes']

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

0

18:00 - 18:40

HENRIQUE FERNANDES

ZAUMFLUX [concerto]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]



21:30 - 22:45

júlio cerveira (banquete)

Imagem Nua [performance/dança]

— Cineteatro António Lamoso [Palco]



10:00 - 13:00 / dia 3 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada

[workshop/performance]

- Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Ø

14:30 - 19:30 / dia 3 de 3 /

miguel refresco

Férias Grandes [instalação vídeo]

- Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

 \bigcirc

15:00 - 15:30

JOCLÉCIO AZEVEDO

Cartas de Recomendação [performance]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]



17:00 - 19:00

miguel pereira

A Dança da Minha História [conferência-espectáculo]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

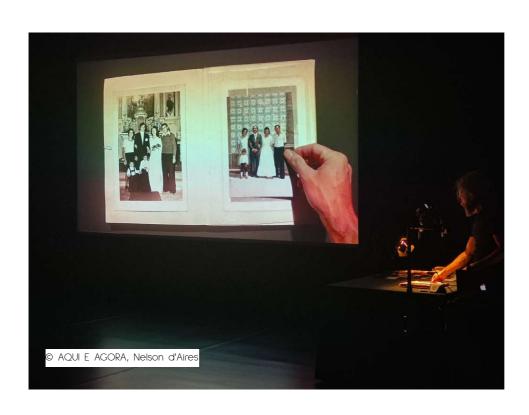


21:30 - 22:15

nelson v'aires

Aqui e Agora [performance]

— Cineteatro António Lamoso [Palco]



10:00 - 13:00 / dia 4 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada

[workshop/performance]

- Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Ø

14:30 - 19:30 / dia 1 de 3 /

COLECTIVO SUSPEITO

Experiência 01 [dispositivo de cena interativo]

- Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

0

15:00 - 16:15

rogério nuno costa

Multiversidade [conferência-perfomance]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

0

17:00 - 19:30

mariana barros

Corpo Espetacular [performance]

- Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

Ø

21:00 - 23:30 / dia 1 de 3 /

tiago rosário

R-RE-REST-RESTA-RESTAR-RESTART [instalação vídeo]

- Cineteatro António Lamoso [Foyer]

21:30 - 23:00

vinicius massucato

As Aflições do Espírito [work-in-progress/teatro]

+

jorge concalves

Especular o que está entre nós [performance/dança]

— Cineteatro António Lamoso [Palco]



5 NOVEMBRO

0

10:00 - 13:00 / dia 5 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada

[workshop/performance]

- Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Ø

14:30 - 16:20 / dia 2 de 3 /

colectivo suspeito

Experiência 01 [dispositivo de cena interativo]

- Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

0

15:00 - 15:50

alina ruiz folini

Ruído Rosa [performance/dança]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

Ø

17:30 - 19:00 + 21:00 - 22:30 /dia 2 de 3/

TIAGO ROSÁRIO

R-RE-REST-RESTA-RESTAR-RESTART [instalação vídeo]

- Cineteatro António Lamoso [Foyer]

18:00 - 18:30

maria R. Soares

VOID VOID VOID [ensaio aberto/cruzamento disciplinar]

- Cineteatro António Lamoso [Palco]

21:30 - 22:00

mariana tengner barros

DRAG (on) [work-in-progres/dança]

- Cineteatro António Lamoso [Palco]

0

22:30 - 00:15

JOHNY KADAVER (Pan.deml.CK)

Batida Contemporânea do Nós [live act eletrónico

de música de dança]

- Cineteatro António Lamoso [Café-Concerto]



Ø

09:30 - 13:30 /dia 3 de 3/

TIAGO ROSÁRIO

R-RE-RES-REST-RESTA-RESTAR-RESTART

[instalação vídeo]

- Cineteatro António Lamoso [Foyer]

0

10:00 - 13:00 / dia 6 de 6 /

vaniel pizamiglio

Primeiro Nada, Depois Nada [workshop + partilha do resultado/performance]

— Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Ø

14:30 - 17:00 /dia 3 de 3/

COLECTIVO SUSPEITO

Experiência 01 [dispositivo de cena interativo]

- Imaginarius Centro de Criação [Nave Central]

0

15:00 - 15:45

FILIPA DUARTE

Pro/dutiv-ação [work-in-progress/dança]

— Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

 \bigcirc

16:30 - 17:10

andresa soares

Ensaio Dirigido A... [performance]

— Imaginarius Centro de Criação [Praça Central ou Black Box, consoante o estado do tempo]

 \bigcirc

18.00 - 18:45

valentina parravicini

O Coreógrafo Não Está Aqui [resultado final da residência artística em formato performance/instalação]

- INATEL [Sala de Conferências]



ARTISTAS = PROPOSTAS

alina kuiz folini maria R. soares mariana barros ANDRESA SOARES mariana tengher barros CARMINDA SOARES CATARINA REAL marina Leonardo COLECTIVO SUSPEITO miguel pereira paniel pizamiglio MIGUEL REFRESCO nelson v'aires FILIPA DUARTE HENRIOUE FERNANDES PEDRO AUGUSTO JOCLÉCIO AZEVEDO ROGÉRIO NUNO COSTA Jonny Kavaver Tiago rosário JORGE GONÇALVES valentina parravicini JÚLIO CERVEIRA vinicius massucato

vaniel pizamiglio

PRIMEIRO NADA, DEPOIS NADA

[workshop/performance]

Um workshop de composição e improvisação que oferece um espaço privilegiado de experimentação e ferramentas de escuta, observação e composição situadas na relação entre o corpo individual e o corpo coletivo. Parar como gesto político. Olhar como movimento de cuidado. Prestar atenção como forma de abrir possibilidades. Estar no espaço como quem está em casa e na fronteira, entre acolhimento e tensão. Serão estas as noções partilhadas para promover a criação de um ecótono afetivo: um lugar de flutuação e deriva dos corpos, de ruídos e silêncios, de acidentes e encontros, de coisas e gestos a começar e a terminar sucessivamente. Um lugar onde se busca uma ética de co-habitação - estar, atuar e performar como entidades interdependentes num meio comum. PRIMEIRO

NADA, DEPOIS NADA é um workshop/performance que culminará numa partilha pública coletiva acompanhada pelo

projeto sonoro Usof de João Rochinha (Portugal).

Daniel Pizamgilio (Fortaleza, 1988) é criador, performer e pesquisador. Durante a sua formação inicial em dança, em Fortaleza, encontrou o coreógrafo João Fiadeiro e mudou- se para Lisboa em 2012, onde atualmente vive e trabalha. Nos seus trabalhos busca materializar algo entre a poesia e o corpo, e como ativar a corporalidade dos afetos e da relação. Atualmente trabalha no projeto "M", uma performance-mourning com estreia marcada para Janeiro de

2023 na Rua das Gaivotas.

De 1 a 6 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Sala de Ensaios]

Dias 1 a 6 - 10:00 - 13:00 [workshop]

Dia 6 — 12:00 - 13:00 [partilha/performance aberta ao público]

INSCRIÇÃO (para participar no workshop):

Enviar uma pequena nota biográfica com "Workshop Daniel Pizamiglio" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com

RESERVA (para assistir à apresentação final):

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Daniel Pizamiglio" em Assunto para:

 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$



marina leonardo

A SINGULARIDADE DO CORPO

[workshop/teatro/movimento]

Este laboratório é dirigido a todas as pessoas que desejem explorar o movimento e a performance, já que o

processo de trabalho do laboratório de experimentação teatral tem como protagonista o corpo e a imaginação.

Através de uma abordagem multidisciplinar e de um trabalho ligado ao físico, pretende-se que os artistas

participantes desenvolvam material através das suas características únicas e singulares, partindo de temas como o

lugar especial e o segredo. O que gera o movimento do performer? Como orientar, explodir e utilizar as

qualidades de cada um? Como habitar o corpo? São algumas das perguntas que coloco como ponto de partida

desta pesquisa coletiva, onde todos trabalharemos em modo ativo e também em observação, consciencializado

sobre nós mesmos através do outro. Serão executados exercícios de iniciação teatral, de criação e de provocação

aos artistas.

Marina Leonardo é criadora e atriz. Licenciada em Teatro pela UE e pelo Institut del Teatre de Barcelona. Fez a

École de Maîtres em 2019. Explora temas como o segredo, o pos-humanismo e a memória. Trabalhou com Angelica

Liddel, Nuno M Cardoso, Um Colectivo, Tiago Vieira, Nova Companhia, Ana Borralho e João Galante, Juan Carlos

Agudelo Plata, Stéphane Lévy, Maria Codinach, L. Menard, etc.. Em cinema trabalhou com Leonor Teles, Dinis Costa,

etc.. É co-fundadora do colectivo artístico Buganvílias.

Artista: Marina Leonardo

Apoio logístico e técnico: Nuno Cardoso

1 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação (Black Box)

10:00 - 13:00 [workshop]

INSCRIÇÃO (gratuita):

Enviar uma pequena nota biográfica com "Workshop Marina Leonardo" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



MIGUEL REFRESCO

FÉRIAS GRANDES

[instalação vídeo]

Um diálogo construído entre a apropriação e assemblagem de inúmeras conversas de café e o contexto oscilante dos elementos naturais que o enformam.

Miguel Refresco vive e trabalha no Porto como artista visual e docente de comunicação. É licenciado em Tecnologias da Comunicação Audiovisual — especialização em Fotografía pela ESMAE e Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela FBAUP. Desde 2008, tem vindo a desenvolver, expor e publicar regularmente o seu trabalho, focando-se prioritariamente nas questões da identidade e do território. É coeditor e cofundador da plataforma editorial Álea e cofundador do espaço The Cave Photography, um projeto dedicado à fotografía contemporânea, assente numa comunidade de artistas locais. Autopublicou o livro Férias Grandes em 2016 e Menir em 2017 pela Álea. Colabora regularmente com o Ballet Contemporâneo do Norte, Bloom, Vice, Terrafirma, Scopio Network entre outros.

FÉRIAS GRANDES

2016, 14:05 segs, Vídeo HD 1080p

1 a 3 de novembro

Imaginarius Centro de Criação (Nave Central)

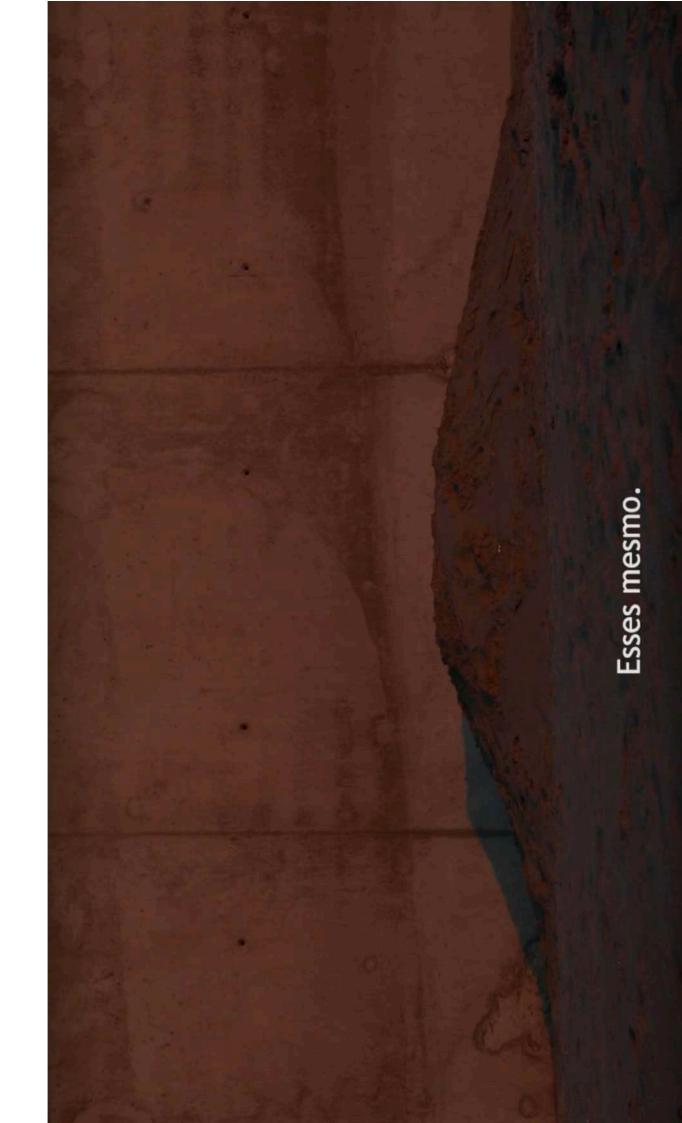
--- entrada livre (sem necessidade de reserva) ---

HORÁRIOS:

Dia 1 - 14:30 - 16:15

Dia 2 - 14:30 - 19:10

Dia 3 - 14:30 - 19:30



CARMINUA SOARES

LIGHT ON LIGHT

[áudio walk]

Light On Light é uma performance intimista que convoca o espectador para uma corrida em grupo que começa

dentro de um teatro e avança pela rua. Esta corrida é conduzida por um jogger e acompanhado por uma peça

áudio que passa nos headphones de cada espectador. Partindo de uma voz intimista, falada ao ouvido, o

espectador é assim levado ao confronto com o espaço urbano, fazendo alternar a sua atenção entre a

consciência do seu corpo, os "seus" pensamentos e o exterior que este corpo atravessa. Light On Light investe na

ideia de movimento como ação essencial ao pensamento, num confronto constante entre corpo e cidade,

movimento e imobilidade, vida e morte.

Carminda Soares é coreógrafa, bailarina e professora. Trabalhou profissionalmente com Victor Hugo Pontes, Eduardo

Torroja, Sarah Friedland, Ballet Contemporâneo do Norte, Lara Russo, Marianela Boán, Gonçalo Lamas, Catarina

Miranda, entre outros. Como criadora, destaca "It's a long yesterday" (2020), criado em parceria com Maria R.

Soares; o seu projeto a solo "Light" (2022) ; e "Simulacro" (2022) em co-criação com Margaria Montenij.

Conceção e Interpretação: Carminda Soares I Texto e voz: Carminda Soares I Apoio dramatúrgico: Lígia Soares I

Coprodução: Festival END; Teatro Académico de Gil Vicente Duração: 40 minutos

1 de novembro - - - 18:00 - 18:40

Ruas da Cidade (ponto de encontro: Cineteatro António Lamoso)

RESERVA (gratuita):

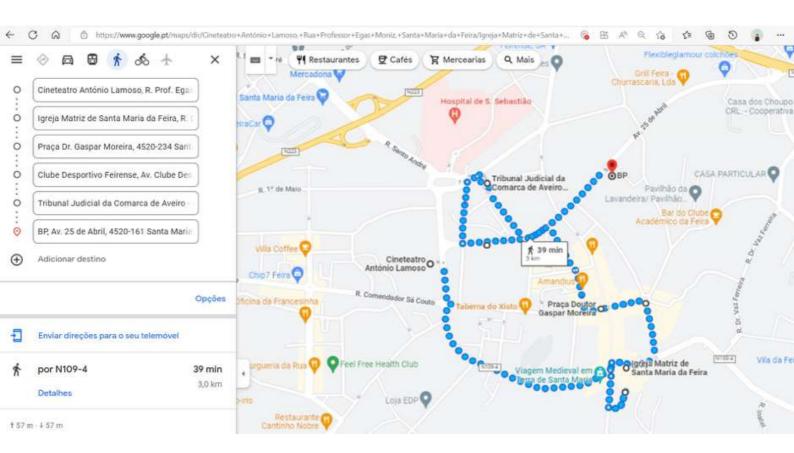
Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Carminda Soares" em Assunto para:

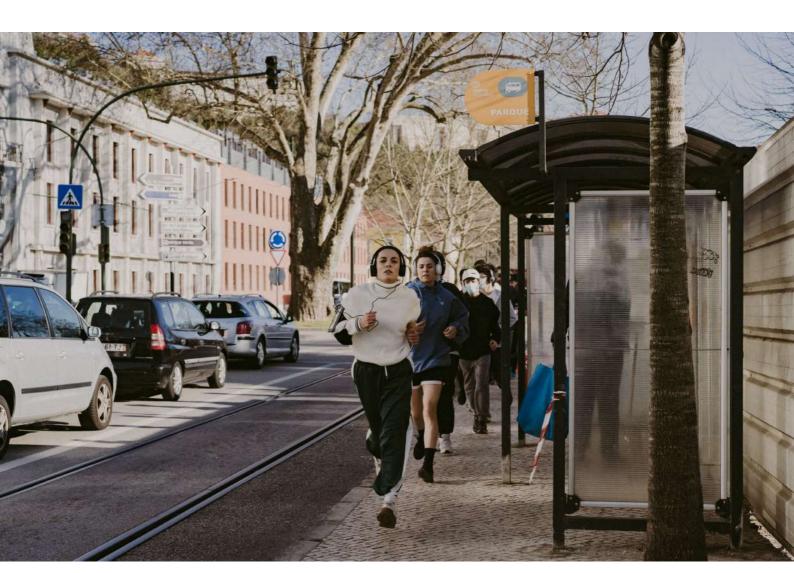
 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$

Nota Importante: A performance consiste numa corrida; aconselha-se o uso de ténis e roupa confortável. Cada

participante deverá trazer headphones conectados a um dispositivo móvel, no qual será feito o download do

ficheiro áudio.





CATARINA REAL

SEXTA-FEIRA, ALTA TRISTEZA

[apresentação de livro]

SEXTA-FEIRA, ALTA TRISTEZA é um projecto - por agora, um livro e sua apresentação - que se propõe a pensar

visões de linguagem crítica e poética articulando processos experimentais de composição gráfica, postos em prática

a partir de recortes de uma colecção de suplementos culturais "Ípsilon" do jornal Público.

Catarina Real (1992, Barcelos). Com um foco multidisciplinar, o seu trabalho reúne prática e teoria, e está

intrinsecamente relacionado com projectos colectivos, afectivos e colaborativos. Recentemente assinala as

colaborações com David Revés na Thirdbase - Lisboa (2020-2021) com o projecto Exposição Concentrados, Exposições

Partilhadas e Exposições Endereçadas e o livro Círculo lançado pelas Edições da Ruína (2021).

Apoios: Centro Nacional de Cultura e Ballet Contemporâneo do Norte

Apresentação/conversa: Catarina Real com Maria Bernardino

Agradecimentos: Luísa Abreu

1 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Foyer]

19:00 - 19:30 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Catarina Real" em Assunto para:

 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$

coisas que não têm sentido

vanguarda

O virtuoso

guilty pleasure

a minha notoriedade

e uma panóplia de renovados PEURO AUGUSTO

CAMPOS MAGNÉTICOS

[apresentação performativa sobre o projeto 'Found Tapes']

A partir das questões e práticas levantadas no projecto Found Tapes Porto, os autores apresentam em cena uma

palestra performativa num modelo entre o teatro anatómico e o laboratório sonoro. O arquivo Found Tapes Porto

trata um conjunto de resíduos fonográficos derivados do suporte audio-magnético habitualmente designado por

cassete. Estes detritos, maioritariarmente constítuidos por pedaços de fita magnética de diferentes comprimentos,

foram recolectados das ruas da cidade entre 2004 e 2019. Desse período, o volume do corpus perfaz a centena de

entradas, totalizando 15 horas de audio que inclui: música de diversos estilos e épocas, gravações caseiras, cursos

de idiomas ou até gravações de memory data, como jogos ou software. Esta recolha mantém-se activa ainda hoje.

Pedro Augusto (1983) licenciado pela FBAUP (2007), trabalha como artista e compositor musical para as áreas da

Dança, Teatro, Performance e Cinema. Realiza formações desde 2011, em diversas vertentes sonoras: da teoria à

síntese, estando a leccionar actualmente "Práticas de Som" na mesma faculdade onde se formou. Tem um vasto

percurso fonográfico como produtor, engenheiro de som e editor em diversos álbuns de música portuguesa da

última década. É responsável pelo arquivo Found Tapes Porto e pelo projecto musical Live Low. Os seus projectos

mais recentes prendem-se com a curadoria artística e a edição literária dentro das temáticas da música móvel, da

serendipidade e da caminhada.

2 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

15:00 - 16:00 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Pedro Augusto" em Assunto para:

 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$



HENRIQUE FERNANDES

ZAUMFLUX

[concerto]

(EXerCício de SÍ n-Tese/Acto	(X) TRANSmutação SONora) ZAUN	1!(PER-Formance	SONORA~~~~! (Henrique
Fernandes sOLO ExploraC	[] RIZOMA][]	obJECtos/Matérias/sOM
(MESA/DISPOSITIVO)	ECOSISTema,(eLeCtrO (≠≠	Acustico	H2O, Fe (?) Eletromagnético
	- moVlmento(FLUX);Sinestésico; LUZ	, 	

Henrique Fernandes. Formado em contrabaixo pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, desenvolve uma actividade paralela à sua formação clássica nas áreas da improvisação e da música experimental. Foi um mais dinâmicos impulsionadores do desenvolvimento da cena portuense a partir da transição do milénio, colaborando e tocando com inúmeros improvisadores e formações como Mécanosphère, Stealing Orchestra, Três Tristes Tigres, Estilhaços, John Zorn's Cobra, Damo Suzuki ou Fritz Hauser. Nos últimos anos, concentra o seu trabalho na construção de novos instrumentos e na criação de obras sonoras que desenvolve colectivamente com a Sonoscopia, associação da qual é membro fundador e com a qual se apresentou em vários países europeus, da América do sul e nos Emirados Árabes Unidos. Como criador, foca-se no detalhe sónico dos objetos e dos materiais, desenvolvendo obras onde o som é reforçado por uma forte componente visual. Nesta área, destacam-se as peças para todas as infâncias INsono e Futurina, a exploração luminosa e electromagnética Draper Point ou a imersão subaquática Sublumia.

2 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box] 18:00 - 18:40 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Henrique Fernandes" em Assunto para: encontrodeartesperformativas@gmail.com





JÚLIO CERVEIRA (BANQUETE)

IMAGEM NUA

[performance/dança]

IMAGEM NUA é um olhar sobre o corpo humano como matéria desantropomorfizada, um despir consecutivo da pele

dos corpos, que a cada camada se mostram menos escurecidos e mais pigmentados. Partindo das imagens dos

corpos globulares dos amantes da antiguidade grega e das imagens de penumbra de Tanizaki, surgem corpos de

transformação, conflito, fragmentação e assimilação, identidades mutáveis que se atraem e repelem a cada

movimento que executam. A IMAGEM NUA dos corpos é a consciência da sua materialidade e essência, um despir

progressivo numa paisagem de (re)modelação do corpo pelo corpo.

O BANQUETE é uma associação cultural sem fins lucrativos que dedica a sua atividade à criação e investigação em

artes. Desenvolve um trabalho individual e colaborativo de investigação na prática das artes performativas, onde o

encontro de diferentes disciplinas artísticas e de formas de conhecimento é prioritário. A sua atividade concentra-se

na investigação pelo pensamento, pela experimentação e pela materialização de três áreas artísticas: a dança, a

performance e a música.

Coreografía: Júlio Cerdeira I Assistência Coreográfíca: Joana Martins I Interpretação: Dinis Duarte e Júlio Cerdeira I

Música: Rúben Borges I Luz: Pedro Abreu I Figurinos: Ana Catarina Pereira e Silva I Produção: Ruana Carolina I

Agradecimentos: Backstage - Escola de Dança e Artes Performativas, Cláudia Marisa I Parceiro Institucional: Ballet

Contemporâneo do Norte - BCN, República Portuguesa - Ministério da Cultura, Gnration.

2 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco]

21:30 - 22:45

BILHETES:

https://bit.ly/lmagemNua_2nov



JOCLÉCIO AZEVEVO

CARTAS DE RECOMENDAÇÃO

[performance]

Nesta performance o uso da palavra subverte a lógica da organização do discurso que se materializa enquanto objeto sonoro e jogo. A performatividade da fala torna-se um elemento condutor de autoficções, deturpando o papel do discurso na afirmação da autoridade e dando destaque a observações em torno do que é ordinário, invisível, sem valor. Através de uma prática alucinatória os elementos da performance são convocados enquanto fantasmagorias de cena, incorporando um imaginário simultaneamente poético, burocrático e caótico.

Joclécio Azevedo. Brasil, 1969. Vive no Porto desde 1990. Foi diretor artístico do Núcleo de Experimentação Coreográfica entre 2006 e 2011. É membro da direção plenária da GDA (Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas), desde 2008 e foi membro do Conselho de Curadores da Fundação GDA de 2010 a 2017. Artista residente da Circular Associação Cultural a partir de 2012 e coordenador do programa educativo da associação a partir de 2018

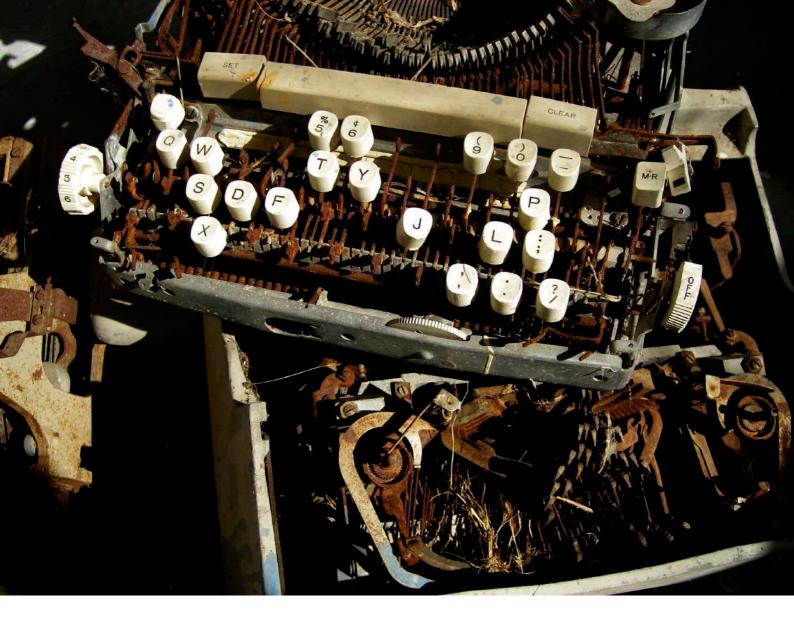
3 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

15:00 - 15:30 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Joclécio Azevedo" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



miguel pereira

A DANÇA DA MINHA HISTÓRIA

[conferência-espetáculo]

"A Dança da Minha História" (2018) foi criada no contexto do ciclo "A Minha História da Dança", pensado e

organizado pelo O Rumo do Fumo e Forum Dança, sob o signo de uma palestra/conferência, convidando artistas

da área da dança a pensarem e partilharem o seu percurso artístico no cruzamento com a História da Arte em

geral. Ao idealizar a minha história da Dança, tive vontade de a construir sobre dois vértices: a temporalidade, não

necessariamente linear, num percurso pessoal ou artístico, antes guiado pelas memórias afectivas; e a apresentação

de materiais, movimentos e situações que maioritariamente fogem dos focos habituais de visibilidade do circuito dos

espectáculos. As pessoas que habitam o meu corpo através dos meus aquecimentos, um episódio acontecido numa

audição para a Pina Bausch, ou uma pequena performance realizada no início da minha vida artística, são alguns

dos elementos que constroem o corpo desta história e desta dança.

Miguel Pereira estudou na EDCN e na ESD (Lisboa/Portugal) e foi bolseiro em Paris e Nova Iorque. Como criador

destaca "Antonio Miguel" - Prémio Revelação José Ribeiro da Fonte/Ministério da Cultura e menção honrosa do

Prémio Acarte/Fundação Calouste Gulbenkian. Criou para a Transitions Dance Company, e para o Ballet

Contemporâneo do Norte. Apresentou na Europa, Brasil, Uruguai e Chile. É professor convidado em diferentes

estruturas nacionais e internacionais. É artista associado d'O Rumo do Fumo desde 2000.

De e Com: Miguel Pereira I Co-produção: O Rumo do Fumo e Forum Dança I Difusão: O Rumo do Fumo

O Rumo do Fumo é uma estrutura financiada por República Portuguesa - Cultura I Direcção-Geral das Artes

3 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

17:00 - 19:00 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Miguel Pereira" em Assunto para:

 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$



nelson d'aires

AQUI E AGORA

[performance]

Vê-se sempre a distância numa fotografia. Ela é o intervalo entre lugar e tempo: o lugar em que é feita e o tempo

em que é dada a ver. Essa distância que é dada a ver é um salto, a sua presença permite a de outra coisa. "Aqui

e Agora" é uma apresentação-performance de fotografias que Nelson d'Aires ensaia em palco a partir do arquivo

fotográfico que criou entre 2021 e 2022 no território onde nasceu e viveu a maior parte da sua vida.

Nelson d'Aires. Vila do Conde, 1975. Formado na área da construção civil, abandona a actividade em 2005. Em 2006,

estabelece-se como fotógrafo independente, para dedicar-se a explorar os territórios da fotografia documental

como prática artística. Foi membro do colectivo Kameraphoto entre 2006 e 2014. Entre 2009 a 2012, colaborou como

fotojornalista com alguns títulos da imprensa portuguesa e internacional, com trabalhos premiados, destacando-se

em 2011 o Prémio Internacional de Fotojornalismo Estação Imagem. A partir de 2014, dedica-se por inteiro a projectos

pessoais para produzir fotografias onde procura que a função estética não se distinga do político, do social, do

que é cultural, enquanto coisa do pensamento, pertença e ocupação do território. Como método, trabalha em áreas

delimitadas, sob posse de algo ou alguém, que compõem o mapa do território de Portugal. "Urdidura" é o último

livro individual do projecto "Viagens na minha terra". Está representado em colecções de fotografía tais como BESart

e Fundação EDP.

Fotografias, Texto, Voz Off, Dramaturgia e Encenação: Nelson d'Aires I Música: John Cage I Programação Qlab: Nelson

d'Aires I Revisão do Texto e Apoio à Gravação de Voz Off: João Pedro Azul I Apoio à Produção: Dores Carvalho.

3 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco]

21:30 - 22:15

BILHETES:

https://bit.ly/AquiEAgora_3nov





COLECTIVO SUSPEITO

EXPERIÊNCIA 01

[dispositivo de cena interativo]

Um dispositivo de cena interactivo que se propõe reagir continuamente à acção do performer em palco, mas também a tentar influenciá-lo na sua actuação. Dispositivo cénico e performer espelham-se mutuamente, sem, no entanto, serem uma imagem duplicada mas sim complementar.

Suspeito é um colectivo artístico formado pelo designer e engenheiro João Dias-Oliveira e pelos arquitectos Nuno Mota e Rossana Ribeiro. A sua produção surge sobretudo sob a forma de instalação e cenografia, imbuída de uma carga por vezes performática, não se cingindo a um método pré-definido ou a um mesmo suporte de trabalho. O colectivo pretende assumir-se como uma prática artística que trabalha as relações de interdependência entre três partes: obra, receptor e espaço.

4 a 6 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Nave Central] - - - entrada livre - - -

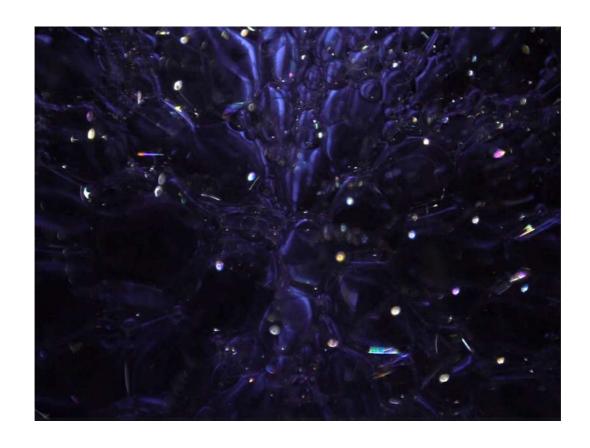
HORÁRIOS:

Dia 4 - 14:30 - 20:00

Dia 5 - 14:30 - 16:20

Dia 6 - 14:30 - 17:00





ROGÉRIO NUNO COSTA

MULTIVERSIDADE

multiversidade.

[conferência-performance]

"Multiversidade" propõe a produção e apresentação de um discurso especulativo e pós-ficcional que ambiciona a previsão do futuro da Universidade através do exercício queer da falha, enquanto dispositivo de resistência (anticorporativa, anti-capitalista e anti-heteronormativa) aos atuais modelos hegemônicos de produção de conhecimento. A defesa de uma tese (enquanto performance) estruturada em torno de várias teorias científicas, pseudo-científicas, para-científicas e anti-científicas que efabulam alternativas utópicas aos modelos educacionais ultra-liberais, confrontando-os com a possibilidade de uma universidade de múltiplos, uma meta-universidade, ou uma

Texto, Performance e Edição: Rogério Nuno Costa I Sound Art e Design gráfico: Jani Nummela

Projeto cofinanciado pelos programas Aalto Arts, Department of Art Grants (Aalto University, Finlândia), Reclamar Tempo (Teatro Municipal do Porto) e Garantir Cultura/Fundo de Fomento Cultural (Portugal). Apoios/Tour: Kallio Stage, CAMPUS Paulo Cunha e Silva, Rua das Gaivotas 6, Associação Parasita, Atos de Fala/Teatro do Bairro Alto, Ballet Contemporâneo do Norte, Teatro Feiticeiro do Norte.

Rogério Nuno Costa, Amares, 1978. Performer, investigador, professor e escritor, desenvolve trabalho artístico e de investigação inter- e transdisciplinar. Vive e trabalha entre Portugal e a Finlândia. Apresenta espetáculos, performances, conferências e projetos curatoriais e editoriais que exploram os campos do teatro, dança, artes visuais e literatura. Colaborador do Núcleo de Investigação em Estudos Performativos da Universidade do Minho. É artista associado e dirige o projeto documental do Ballet Contemporâneo do Norte. www.rogerionunocosta.com

4 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

15:00 - 16:15 (entrada livre)

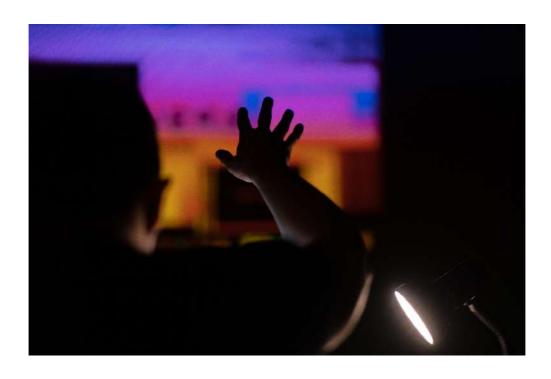
RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Rogério Nuno Costa" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com







mariana barros

CORPO ESPETACULAR

[performance]

Corpo Espetacular. Intervenção pictórica com ênfase na materialidade da imagem, corpo e cidade com relações

semânticas de outra ordem. Um convite para abrir as portas das emoções, provocar o riso e pequenas epifanias.

Obra interdisciplinar entre performance/ arquitectura, corpo/imagem e intervenção/instalação no limiar às artes

visuais e cénicas. Um corpo objecto com 20 metros de extensão recria em estado consciente de situação, modifica

paisagens habituais em contraste com a vida quotidiana e adquire diferentes modos de apresentação. Como um

corpo que resiste à mercantilização da experiência, ensina a ousar novamente?

Mãe. Multiartista. Vive em Lisboa. Pós graduada em Arte Sonora pela Belas Artes ULisboa (PT-2020), graduada em

Licenciatura em Teatro pela UNESPAR (BR-2013). Atua entre a performance, teatro, dança, arte sonora, visuais, com

mais de 90 obras desenvolvidas em galerias, festivais e bienais pela América Latina/Europa. Destaque: "Corpo-

Espetacular" (2022) Bienal de Cerveira; "Galeria" (2021) atriz - Bestiário - Culturgest, "FRAM" (2021) artista visual -

Exposição - Museu Bordalo Pinheiro.

Criação, conceito, performance, figurino e arte sonora: Mariana Barros I Colaborador: Francisco Gaspar I Costureira:

Carminda Martins.

4 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

17:00 - 19:30 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Mariana Barros" em Assunto para:

 $\underline{encontrode artesper formativas@gmail.com}$



TIAGO ROSÁRIO

R-RF-RFS-RFST-RFSTA-RFSTAR-RFSTART

[instalação vídeo]

Quantas?

Quantas vezes?

Quantas vezes veremos?

Quantas vezes veremos algo?

Quantas vezes veremos algo novo?

Quantas vezes veremos algo novo novamente?

A relação de Tiago Rosário com a música começa na sua adolescência, com a exploração de diversos géneros musicais, como o hip-hop, drum'n'bass, techno. Em 2015, inicia-se no dj'ing com o projecto VEIA. Em 2016, criou a GRUTA, um projecto de podcasts (áudio e vídeo) online. Em Maio de 2020, a GRUTA emerge também como Editora Discográfica, lançando até à data mais de 20 edições musicais de vários artistas e géneros musicais, dedicando-se também à produção de eventos, programação, curadoria e comunicação, e colaborando com vários colectivos e projectos, tais como Nahuel Coletivo, A Bela Associação, MS TV e Rádio Ophelia. Integra A Bela Associação. Trabalha com vários formatos mídia: vídeo, instalação e artes visuais. Alguns destes trabalhos são utilizados para eventos de música experimental ou de performances para palco.

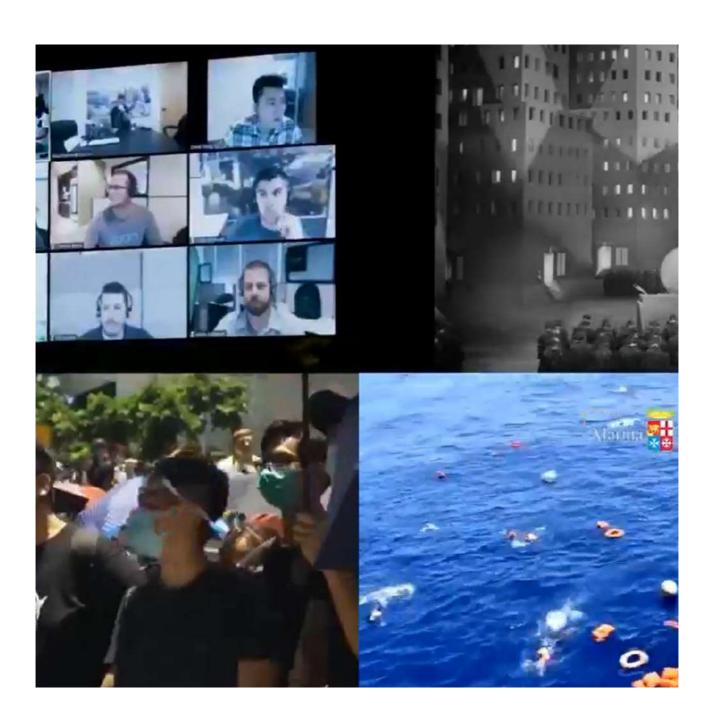
4 a 6 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Foyer] - - - entrada livre - - -

HORÁRIOS:

Dia 4 - 21:00 - 23:30

Dia 5 - 17:30 - 19:00 + 21:00 - 22:30

Dia 6 - 09:30 - 13:30



UINICIUS MASSUCATO

AS AFLIÇÕES DO ESPÍRITO

[teatro/work-in-progress]

"Espero que este e-mail vos encontre bem" Nós não estamos bem (...) Estamos a correr sobre a relva com uma corda nas mãos à procura do galho de uma árvore. Provocando estranhamento e horror face ao mundo do trabalho através da tragédia simbólica da realidade, me coloco não unicamente contra o que há de mal nas coisas, oponho-me à nova razão do mundo. Nossa sociedade é configurada historicamente de acordo com aquillo que pede o capitalismo. Numa sociedade deste tipo, vigilante e punitiva, ela precisa produzir "corpos dóceis e úteis" adaptáveis aos novos aparelhos de produção. Nos tornamos colaboradores, microempreendedores onde o protagonista é o nosso próprio rabo. Que belo rabo deprimido anda por aí a perguntar: mas qual é o seu próximo projeto? Perdemos a capacidade de nos identificar como classe trabalhadora para sempre. Lutamos por melhorias

momentâneas. Normalizamos o ato de todos contra todos. Matar-se ou matar. Enquanto o ethos neoliberal triunfa, o

que nos resta é a rebelião.

Idealização, direção, texto original e interpretação: Vinicius Massucato I Figurinos e adereços: Vinicius Massucato I Citações de Michel Foucault e Jean Genet I Imagem de divulgação: Aleksandra Waliszewska I Apoio: Projeto apoiado no âmbito do Programa Reclamar Tempo – Pesquisa e investigação artística do Teatro Municipal do Porto.

Vinicius Massucato, Brasil, 31 anos, ator. Começou no teatro sob a direção de José Celso Martinez Corrêa. Trabalhou com diversos artistas de destaque na cena contemporânea das artes visuais brasileira como Erika Verzutti e Leda Catunda. Vive e trabalha em Portugal desde 2016. Colaborou com artistas portugueses e internacionais como João Souza Cardoso, João Fiadeiro, o Ballet Contemporâneo do Norte e Angélica Liddell. É estudante de Filosofia na Universidade do Porto.

4 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco]

(seguido de "Especular o que está entre nós" de Jorge Gonçalves)

21:30 - 23:30

BILHETES:

https://bit.ly/ViniciusMassucatoJorgeGoncalves_4nov



JORGE GONÇALVES

ESPECULAR O QUE ESTÁ ENTRE NÓS

[performance/dança]

Um colectivo temporário de três performers investiga como os processos corpóreos e orais são transmitidos através

da imaterialidade e do imaginário comum produzidos a partir de várias práticas de dança. A partir de ações de

interpretação, adaptação ou contaminação das suas práticas, os performers revisitam e transformam os seus

arquivos experienciais em coreografias, ficções ou demonstrações, e convocam o público para um espaço liminar

entre a cumplicidade e contemplação.

Direção Artística e Coreografia: Jorge Gonçalves I Performance: Deeogo Oliveira, Filipa Matta e Melissa Sousa I

Consultoria Artística: Né Barros I Design Gráfico: Marta Filipe I Fotografia: Miguel Refresco I Vídeo: Miguel Filiqueiras I

Câmera: João Faia I Captura Áudio: Philippe Costa I Produção: URDA I Coprodução: balleteatro, ASTA - Festival

contraDANÇA e Ballet Contemporâneo do Norte I Apoio à Residência: CRL-Central Elétrica, Academia de Bailado

Clássico Pirmin Treku, CAMPUS Paulo Cunha e Silva I Projeto financiado pela Direção-Geral das Artes.

Jorge Gonçalves trabalha no âmbito das artes performativas como curador, coreógrafo, dramaturgo, produtor,

performer e professor. De 2009 a 2017, co-fundou e dirigiu a estrutura de programação de artes performativas

MEZZANINE. Em 2009 foi corresponsável artístico e gestor da OOPSA Associação, e de 2008 a 2011 cofundou e dirigiu

a estrutura de produção Obra Madrasta. É licenciado em Engenharia (FEUP, 2002), tem o Curso de Dança

Contemporânea no Balleteatro Escola Profissional (2005), frequentou o Mestrado em Performance Artística - Dança

(FMH. 2006) e o Amsterdam Master of Choreography (AHK, 2014). Desde 2006 que tem vindo a produzir e a

apresentar o seu trabalho artístico em Portugal, Alemanha, Áustria, Espanha e Holanda.

4 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco]

(precedido de "As Aflições do Espírito" de Vinicius Massucato)

21:30 - 23:30

BILHETES:

https://bit.ly/ViniciusMassucatoJorgeGoncalves_4nov





ALINA RUIZ FOLINI

RUÍDO ROSA

[performance/dança]

RUÍDO ROSA agita as vibrações sonoras da voz e das palavras, para estimular a escuta e a imaginação oral.

Transita-se uma prática que se concentra no que ressoa e vibra, seja o som da voz, o vapor saindo da boca,

algumas palavras e a sua fonética, um eco reverberante nas superfícies côncavas, um grito, uma onomatopéia, um

ritmo, uma imagem sonora... ou mesmo o calor de conjurar! As palavras poderiam então perder o seu lugar central

e dissolver-se nos orifícios, invocando propriedades sensoriais mais-do-que-humanas da linguagem.

Criação, dança, coreografía e texto: Alina Ruiz Folini I Colaboração artística e dramatúrgica: Josefa Pereira I

Experimentação em figurino: Marine Sigaut I Mapas gráficos: Maura Grimaldi & Alina Ruiz Folini I Iluminação (versão

peça]: Victor Colmenero Mir I Apoio à criação: Fundação Calouste Gulbenkian I Apoios e residências: La Caldera —

Barcelona, O Rumo do Fumo — Programa de residências Artistas Emergentes, ENTRE Festival Salmon, Residências

Forum Dança — Residência PACAP 4, Graner — Barcelona.

ALINA RUIZ FOLINI (Argentina). Artista, performer, coreógrafo não binário. Seu trabalho transita entre coreografia,

dança, escrita e práticas curatoriais. Mestre em Prática Cênica e Cultura Visual 2017-18 / Museu Nacional de Arte

Reina Sofia (Madri). Integrou o PACAP 4 no Forum Dança. Realiza DAS Choreography 2022-24 na Universidade de Artes

de Holanda. Dirige a plataforma ARQUEOLOGIAS DO FUTURO desde 2014 em Buenos Aires. Co-cria Projeto TÁTIL

(2017-19) com Leticia Skrycky (UY). Apresentou seu trabalho em Center for Performance Research e Judson Church (US),

JUNTA Festival Internacional de Dança (Brasil), CCK (Argentina), La Casa Encendida, Teatro Pradillo (Espanha), Festival

NIDO (Uruguai), Festival Materiais Diversos e Teatro Nacional Dona Maria (Portugal). Atualmente trabalha como bailarine

nas últimas criações dos coreógrafos Tamara Cubas (UY), Marco Ferreira Da Silva (PT), Gustavo Ciriaco (BR).

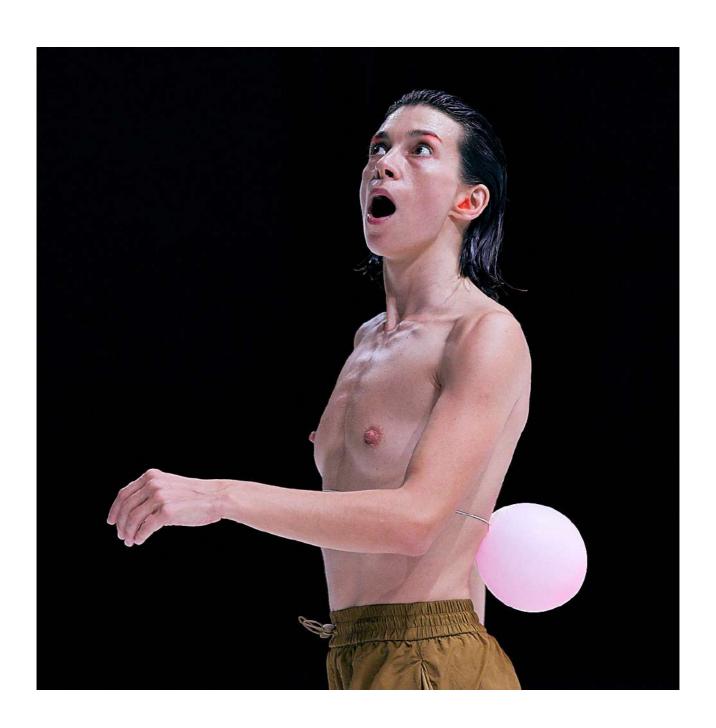
5 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

15:00 - 15:50 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Alina Ruiz Folini" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



MARIAR. SOARES

VOID VOID VOID

[ensaio aberto/cruzamento disciplinar]

VOID VOID VOID é a construção deliberada de uma paisagem onde som, espaço e gesto se diluem numa só matéria, numa invocação aos grandes vazios cósmicos. Vazio como potencial lugar não rígido onde o inesperado pode tomar forma e revelar-se. Trata-se de uma performance coreográfica e sonora onde, em tempo real, se desenvolve uma prática transdisciplinar de permanente diálogo entre o espaço físico e sonoro que funciona como um dispositivo revelatório para o real e o imaginário.

Criação e interpretação: Antonio Marotta e Maria R. Soares I Desenho de luz: João Abreu I Coprodução: Companhia Instável e Teatro Municipal do Porto I Apoio à residência: Companhia Instável, Centro Musibéria, CRL - Central Elétrica, MIRA I Artes Performativas, Campus Paulo Cunha e Silva, Teatro Rosalía de Castro e Centro Coreográfico Galego no contexto das Residências Paraíso organizadas pelo Coletivo RPM

Maria R. Soares é bailarina e coreógrafa. Trabalhou com Victor Hugo Pontes, Eduardo Torroja, Lara Russo, Sarah Friedland, Marianela Boán, Catarina Miranda, Ballet Contemporâneo do Norte, Laurence Yadi & Nicolas Cantillon, entre outros. Na criação destaca "It's a long yesterday", em parceria com Carminda Soares; e "O meu velho diz que morre", que parte da desconstrução do folclore português com a participação do Grupo Folclórico da Corredoura.

Antonio Marotta é guitarrista e compositor dedicado principalmente à música eletrónica, à eletroacústica e à improvisação livre. Além de trabalhar a solo e com outros músicos, dedica-se também à música para performance. Como compositor para dança e performance, destaca a peça de dança "It's a long yesterday" de Carminda Soares e Maria R. Soares, "Ensaio para um eclipse emocional" de Diogo M. Santos e Filipa Duarte; e "Simulacro" de Carminda Soares e Margarida Montenij.

5 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco] 18:00 - 18:30

BILHETES:

https://bit.ly/VoidVoidVoid_5nov





MARIANA TENGNER BARROS

DRAG (ON)

[work-in-progress/dança]

Estudo para um solo sobre a conexão entre dragões e o poder das águas. Uma ode às lágrimas que se tornaram

chuva, que passaram a ser rio, lagos, que se juntaram a ser mar. Práticas de estados de espírito e sua relação

com o estado das coisas.

Criação, Interpretação, figurinos e espaço cénico: Mariana Tengner Barros I Música: canções de domínio popular e

originais I Desenho de luz: Sebastião Pinto I Produção: A Bela Associação

Mariana Tengner Barros. Coreógrafa, bailarina, performer. O seu trabalho tem sido apresentado em diversos países

na Europa e América do Sul, salientando "The Trap" (2011, Vencedor do Prémio do Público Jardin D'Europe- Áustria), "A

Power Ballad" (2013) e "Resurrection" (2017) co-criações com o coreógrafo Mark Tompkins, "Instructions for the gods:

i4gods" (2017) com o músico Pan.demi.CK e A Floresta Invisível, projecto continuado multidisciplinar focado na defesa

das árvores anciãs. Colaborou com vários artistas em diferentes projectos enquanto bailarina, actriz e performer

salientando Francisco Camacho, Meg Stuart, John Romão, Ballet Contemporâneo do Norte, Diana Bastos Niepce,

Elizabete Francisca, Nuno Miguel, António Mv, Jonny Kadaver, Agnieszka Dmochowska, Raguel Castro, Retina Dance

Company e Rafael Alvarez. Licenciada em dança pela Northern School of Contemporary Dance em Leeds, Inglaterra

(2003). Estagiou no Ballet Theatre Munich, sob a direcção artística de Philip Taylor em Munique (2004). Membro

fundador do colectivo artístico The Resistance Movement em Leeds (2005). Completou o Programa de Estudo e

Criação Coreográfica-PEPCC no Fórum Dança em Lisboa (2009). Foi artista associada da EIRA entre 2013 e 2016. É

directora artística d'A BELA Associação. Integra a banda Kundalini XS e o projecto musical performativo Digital Pimp

Hard at Work, ambos editados pela Gruta. Em 2016 recebeu o Galardão de Mérito Municipal Cultural pela Câmara

Municipal de V. N. Famalicão pelo seu percurso profissional.

5 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Palco]

21:30 - 22:00

BILHETES:

https://bit.ly/DragOn_5nov



Jonny Kavaver (pan.vemi.ck)

BATIDA CONTEMPORÂNEA DO NÓS

[live act eletrónico de música de dança]

"Batida contemporânea do Nós" é uma peça de dança tocada. Tocada por vozes distantes e instrumentos pêrros do passado destas terras lusas. Tocada por vozes tribais e hipnóticas sobre ritmos de percussão ritualistas de terras distantes e variadas cronologias cósmicas. Tocada por uma máquina mecânica e robótica que serpenteia os graves por entre as frestas de uma rave ilegal, reincendeando a alma de memórias futuristas de um passado belo e pagão. Uma peça de dança em que os bailarinos são tu... somos nós... é a liberdade de quem ousar dançar num acto de rebeldia, fintando assim, desmanchando e reconstruindo uma versão melhor deste sistema operativo que nos controla... Transcender na pista de dança é uma obrigação num mundo que nos nos força à apatia. Dancemos

Nós o passado e o futuro a esta batida contemporâneamente agora.

Parceiros: GRUTA e A Bela Associação.

Pan.demi.CK, o vingador pagão. Este bruxo de esquina começa a sua missão em 2016: reinventar e disseminar a cultura popular cruzando o passado e o futuro musicais numa vibração constante do presente. Um live de música de dança que é uma viagem pós-moderno-ancestral através de música folk e xamânica de todo o mundo e ritmos e loops de toda a rave! Um tributo industrial-tribal ao deus cornudo e à deusa-mãe negra, juntando a magia e o ritualismo, a uma visão política de luta revolucionária e libertária. Cultura de rua, espiritualidade e groove são os ingredientes principais no caldeirão psicadélico deste druida marginal, que conta já com alguns lançamentos através

da editora portuguesa GRUTA.

5 de novembro - - - Cineteatro António Lamoso [Café-Concerto]

22:30 - 00:15 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Jonny Kadaver" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



FILIPA DUARTE

PRO/DUTIV-AÇÃO

[work-in-progress/dança]

Ansiar pela vida e resolver as questões com uma embrulhada lógica. Desatinar impertinente e atrevidamente. Em

simultâneo ter um medo abismal. Dizer disparates e, por vezes, ficar feliz com eles. Dizer insolências mas ficar com

medo e pedir desculpa - a quem? Afirmar que não se tem medo de nada mas em simultâneo procurar opiniões

alheias - de quem? Ranger os dentes e ao mesmo tempo dizer piadas para fazer rir - a quem? No fundo, sentir a

necessidade de explicar quem somos e o que estamos a fazer e o que fazemos; e sentir ainda a necessidade de

deixar algo (ou tudo) feito. Quero realmente dizer alguma coisa mas, por medo, oculto a última palavra porque não

tenho coragem de a exteriorizar e culpo a falta de tempo com um descaramento cobarde. E quanta impertinência

eu escrever isto. Para depois o dançar. Ou depois de o dançar. Ou a dançar.

Concepção e Interpretação: Filipa Duarte I Apoio à Criação: Diogo M. Santos I Apoio à Residência: CAMPUS Paulo

Cunha e Silva, Espaço T

Filipa Duarte. Formou-se como Intérprete de Dança Contemporânea pelo Balleteatro Escola Profissional. Em 2016 frequentou a

Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica na Companhia Instável-Porto. Em 2017, a convite de Yannis Adoniou,

frequentou um semestre na Escola Dansarte na cidade de Patras, Grécia. Em 2018 dançou "Mysterium Coninctionis", de Joana von

Mayer Trindade. Em 2019, desenvolveu "Ophelia" quando concluiu o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas 3, com

a curadoria de Vânia Rovisco, no Fórum Dança, Lisboa. Em 2020, desenvolve o solo "Bleak". Em 2021 dançou "O Melhor do Mundo" e

"Iniciação" para o BCN; participou no filme "A Viagem do Rei", de Roger Mor e João Pedro Moreira; interpretou e criou, em

colaboração com Guilherme Barroso, "Não Vamos Mudar Nada (título momentâneo)". Em 2022, interpretou e criou "Ensaio para o

Eclipse Emocional" em colaboração com Diogo M. Santos.

6 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação [Black Box]

15:00 - 15:45 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Filipa Duarte" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



ANURESA SOARES

ENSAIO DIRIGIDO A...

[performance]

ENSAIO DIRIGIDO A... pretende explorar esse espaço reticente relativo ao seu destinatário ou interlocutor. "Ensaio" pode ser visto como a prática proposta, por quem o dirige, através das palavras que apenas os performers escutam; ou como sendo as acções/acontecimentos resultantes da interpretação dessas palavras, o "ensaio" que os performers dirigem a quem assiste – a sua tese pessoal e subjectiva. O entendimento resultante da escuta de cada performer será uma incógnita até à efectivação da experiência nesse único ensaio. O exercício poderá abordar a vivência por sugestão, a representação do intangível, a prática do inconcebível, a articulação entre a obediência e o inexprimível, a omissão daquilo que nos move e a antecipação como um gesto do impossível, procurando pacificar a ambiguidade, o paradoxo e o absurdo que nos constituem. Este ensaio será aberto a qualquer pessoa que nele queira participar.

ANDRESA SOARES. Lisboa, 1978. Criadora nas artes performativas desde 2002, o seu trabalho cruza várias áreas procurando atravessar livremente o uso da palavra, do movimento, da imagem, do som, da presença do público ou a consciente anulação de uma destas partes, utilizando o constrangimento como a demanda que a formulação do projecto motiva. Faz também a criação dos textos que integram os seus trabalhos. Foi co-fundadora da Máquina Agradável (2002-2014). Actualmente integra a Apneia Colectiva. https://andresasoares.wixsite.com/andresa-soares

6 de novembro - - - Imaginarius Centro de Criação (Praça Central ou Black Box, dependendo do estado do tempo) 16:30 - 17:10 (entrada e participação livre)

O ENSAIO DIRIGIDO A... é aberto a todos os maiores de 14 anos que o queiram experimentar como performers, mediante inscrição prévia até dia 5 de Novembro, e de entrada livre para todos os espectadores.

RESERVA PARA PARTICIPAÇÃO:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico + pequena biografía e "Ensaio Dirigido A..." em Assunto para: encontrodeartesperformativas@gmail.com



UALENTINA PARRAUICINI

O COREÓGRAFO NÃO ESTÁ AQUI

[resultado final da residência artística/performance-instalação]

O que faz uma bailarina quando o coreógrafo não está presente? Com o que é que ela fica? Uma dança sem nome, uma escrita que acompanha o movimento, um espaço onde encontrar rastros - de movimentos, outros corpos, palavras já ditas, materiais que sobram de outras criações, sons que pertencem a outros lugares. "O coreógrafo não está aqui" é uma abertura de processo de um trabalho que se move entre a dança e a necessidade de envolver-se fisicamente com a materialidade da documentação, uma reflexão sobre a prática da

dança do ponto de vista de uma bailarina.

Criação e interpretação: Valentina Parravicini I Acompanhamento à criação: Faustin Linyekula I Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian, Stockholm University of the Arts, c.e.m - centro em movimento I Agradecimentos: Ivan Fernandes,

Chrysa Parkinson, Cristina Vilhena, Femke Snelting, colegas e professores do NPP

Valentina Parravicini é bailarina e criadora na área da dança. Depois de estudar ballet e dança contemporânea em Milão, dedica-se à pesquisa sobre corpo, criação e documentação, no c.em-centro em movimento, Lisboa. Trabalha como interprete desde 2007 e a partir de 2011 desenvolve e apresenta propostas de criação, a solo ou em colaboração com outros artistas. É atualmente bolseira Gulbenkian no Mestrado New Performative Practices da

Stockholm University of the Arts.

1 a 5 de novembro (residência artística)

INATEL S. M. da Feira

6 de novembro (apresentação final)

INATEL S. M. Feira [Sala de Conferências]

18:00 - 18:45 (entrada livre)

RESERVA:

Enviar e-mail com nome + contacto telefónico e "Reserva Valentina Parravicini" em Assunto para:

encontrodeartesperformativas@gmail.com



Programa completo em:

www.balletcontemporaneonorte.com/encontrodeartesperformativas

Solicitação de material fotográfico, entrevistas e mais informações:

encontrodeartesperformativas@gmail.com

+351 963 916 977

O Ballet Contemporâneo do Norte é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes e apoiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira/Feira Viva.









Apoios:





